

ID: 462

Uso da instrução operacional na organização do fluxo de acesso dos pacientes candidatos ao transplante renal no estado do Pará: relato de experiência

Vera Lúcia Bastos Siqueira¹, Fernanda Taina Oliveira Cruz¹¹Universidade do Estado do Pará.

Introdução: As Instruções Operacionais (IOs) são fundamentais para garantir que as atividades sejam realizadas de forma segura e padronizada. A rede de transplante renal faz uso dessa ferramenta a fim de viabilizar a eficácia e a segurança do processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais da Central Estadual de Transplantes do Pará (CET/PA) na implementação e utilização da IO que organiza o fluxo de acesso dos pacientes candidatos ao transplante renal no Estado. **Material e Métodos:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência que aborda a vivência de profissionais da CET/PA quanto a IO, que organiza o fluxo de acesso dos pacientes candidatos ao transplante renal no estado. **Resultados:** O processo de transplante renal envolve atores como: CET, clínicas de diálise, laboratório de histocompatibilidade/sorologia e equipes transplantadoras. A implementação da IO pela CET/PA resultou na padronização do fluxo de acesso dos pacientes candidatos ao transplante renal. A IO é embasada no Anexo I da Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, que organiza o acesso dos pacientes ao transplante, garantindo conformidade com a legislação vigente. Ao seguir um protocolo padronizado, observou-se uma redução no tempo de espera para a realização dos exames, a alocação dos órgãos e a condução dos transplantes. A iniciativa promoveu maior segurança no processo, agilidade no atendimento e melhor organização das etapas envolvidas. Além disso, fortaleceu a articulação entre as equipes envolvidas, assegurando transparência, rastreabilidade e eficácia nas ações da rede de transplantes. **Conclusão:** A implementação da IO pela CET/PA viabiliza o acesso à lista de espera e estabelece fluxos e protocolos para acesso ao transplante renal. Essas ações asseguram a organização e a celeridade no atendimento aos pacientes, garantindo ainda, a eficiência e segurança do sistema de transplantes no Estado.

Descritores: instrução operacional; transplante renal; fluxo de acesso



Copyright Siqueira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.